



O Ceará é o maior produtor de camarão do Brasil. Só em 2011, foram produzidos 32 mil toneladas do crustáceo, distribuídos em 5.760 hectares de terra. As regiões sul e sudeste do Brasil ainda são os maiores consumidores do produto.

A expectativa no aumento da produção de camarão ainda para este ano é de 9,5%, em relação ao cultivo do ano passado. Estima-se que até o final do ano, a carcinicultura deve comercializar 35 mil toneladas do crustáceo contra 32 mil produzidas no ano passado.

Estudo realizado em 2011, já sinalizou o aumento da produção de camarão no Estado do Ceará, o qual tem capacidade para duplicação. De acordo com avaliações realizadas pela Câmara Setorial do Camarão, no ano passado, foi revelado que a área de mangue só tem crescido no Ceará. A própria Secretaria de Pesca e Aquicultura do Ceará (SPA), reconheceu, na época da divulgação do estudo, que o Ceará tinha muito a crescer no setor da carcinicultura nos próximos anos.



O setor produtivo está bem, avalia o presidente da Associação Cearense dos Criadores de Camarão (ACCC), Cristiano Maia, e poderia estar melhor ainda, se não fossem os entraves enfrentados por alguns produtores como a redução da linha de crédito bancário e o impedimento de algumas licenças ambientais.

A extensão da área atual voltada para a atividade no Estado é formada por 5.760 hectares, divididos em cinco polos produtores e 180 empreendimentos.

Segundo Cristiano Maia, somente 50% da capacidade de produção está sendo usada e muito outros “gargalos” precisam ser vencidos para expandir mais o setor.

Dados da Associação Brasileira dos Criadores de Camarão (ABCC) da conta de que, em 2003, o camarão cultivado no Brasil ocupou o 2º lugar na pauta das exportações do setor primário da Região Nordeste, com 58.450 toneladas, contribuindo com US\$ 226 milhões para a economia, representando 55% das exportações dos US\$ 427,92 milhões gerados pelas exportações do setor pesqueiro brasileiro, no período.

Ainda no ano de 2003, o camarão cultivado no Brasil ocupou o primeiro lugar com 25% das importações de camarão pequeno e médio dos Estados Unidos, seguido pela China (20%), Tailândia (12%) e Equador (9%). Já em 2011, com a vigência da ação antidumping, imposta pelos Estados Unidos ao camarão de vários países, inclusive do Brasil, o setor decresceu para o 59º lugar nas importações da Europa, obrigando o produtor brasileiro a reduzir sua produção e a reorientar suas vendas para o mercado interno.

11.09.2012

Assessoria de Comunicação da SPA

Gerson do Valle gerson.valle@spa.ce.gov.br

(85) 3241.0114 / TIM (85) 9954.8989 / OI (85) 87542803

Twitter: @spaceara